

## HUMANIZAÇÃO NA REABILITAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA “TRILHA DA VIDA” COMO APROXIMAÇÃO ENTRE FAMÍLIA, PACIENTE E PROFISSIONAL

### AUTORES:

Ana Paula Ribeiro Hirakawa;  
Vivian Miwa Ogawa;  
Thatiane Cortes Santos Moraes

### UNIDADE DE SAÚDE:

CER IV – Centro Especializado em Reabilitação M’Boi Mirim, São Paulo, SP

### INTRODUÇÃO

Essa experiência apresenta o encontro realizado no parque ecológico do Guarapiranga com as famílias, crianças com deficiência e os profissionais atuantes, no percurso da “trilha da vida”. Essa atividade é realizada como parte importante do processo de reabilitação para fortalecimento do vínculo entre profissionais, pacientes e a família, possibilitando o encontro além do ambiente da reabilitação, e aproximando todos os envolvidos com o tema da confiança e sobre as diferentes formas de estimular. Objetivo: Fortalecimento da relação entre profissionais, família e pacientes nos diversos processos de reabilitação.

### MÉTODO

O encontro foi realizado com oito crianças com diferentes deficiências e suas mães que participaram de um encontro em espaço verde da comunidade para realização de uma trilha. A trilha escolhida é a “trilha da vida”, que é realizada no Parque Ecológico do Guarapiranga, em que o caminho da trilha é realizado de forma para atingir maior os cinco sentidos; os mesmos permanecem de olhos vendados, com os pés descalços e é guiado por um educador, onde na trilha são oferecidas experiências sensoriais como água, cheiros, texturas, sons e exploração de objetos via o tato. Durante o encontro, algumas crianças foram sozinhas, outras com as mães, assim como as profissionais que também realizaram a trilha. Após houve uma conversa sobre a atividade e o processo de reabilitação além dos muros do equipamento de saúde; em que assim como a trilha, a família confiava os filhos no processo e nas propostas sugeridas pelas profissionais, para que elas pudessem trilhar juntos com as crianças o caminho da reabilitação, e essa confiança são importantes para que o processo seja realizado. Dessa maneira, esse encontro apresenta uma simbologia da família e das crianças que acreditam nas profissionais da reabilitação para o melhor atendimento.

### CONCLUSÃO

Essa experiência se mostrou fortalecedora e enriquecedora para que o vínculo se mantenha, possibilitando assim que o serviço de reabilitação não seja meramente um lugar de tratamento, mas que tenha um sentido e uma troca que remete ao caminho a ser percorrido, e não somente a um objetivo, mas sim, uma trilha a ser percorrida por todos os envolvidos.

### RESULTADOS/DISCUSSÃO

Resultados: O encontro fortaleceu o vínculo entre profissionais, crianças e família, além de possibilitar um momento de aproximação e de um olhar humanizado para a relação entre os envolvidos no processo da reabilitação.

Discussão: A vinculação tanto da família como das crianças com os profissionais, se mostra importante e é fundamental para um bom desenvolvimento da reabilitação da pessoa com deficiência; dessa maneira, essa experiência traz a reflexão sobre a necessidade de se criar estratégias de encontros que podem fortalecer esse processo.

